



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 14-02-2023.

Aos catorze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), às dez horas e cinco minutos, reuniu-se a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, com a presença dos vereadores José Freitas, Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. Na ocasião, o senhor Presidente anunciou que a Reunião destinava-se a tratar dos problemas e necessidades do Hospital de Pronto-Socorro (HPS) e, dando continuidade, registrou as presenças de César Suzlbach, secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Saúde; Ronei Veit Anzolch e Lizandro Zwiernik, diretor e diretor administrativo do HPS, respectivamente; Marília Iglesias e Janaína Brum, presidente e vice-presidente da Associação de Servidores do HPS, respectivamente; João Ezequiel Mendonça da Silva, diretor do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre; Fávio Telis e Viviane Goulart, diretor da Diretoria de Atenção Ambulatorial, Hospital e Urgências e assessora-técnica da Secretaria Municipal de Saúde, respectivamente. Iniciando a discussão, o senhor Presidente passou a palavra a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que relatou ter tido conhecimento de dificuldades relativas às condições estruturais do HPS e que, após contato com o HPS, constatou haver equipamentos obsoletos em utilização, em especial o ar-condicionado da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), inclusive com consequências para pacientes e profissionais do HPS. Informou que, diante destas informações, trouxe a pauta à Comissão de Saúde e Meio Ambiente para que o assunto fosse discutido pelo colegiado com a participação dos envolvidos. Em seguida, o senhor César Sulzbach lembrou que além do atendimento a pacientes de trauma, o HPS também é a principal porta de queimados do Rio Grande do Sul. Quanto ao ar-condicionado, informou tratou-se de uma questão que fugiu ao controle do Município por uma questão contratual momentânea, a qual foi imediatamente solucionada mediante uma contratação emergencial. Em prosseguimento, o senhor Ronei Anzolch, diretor do HPS, iniciou uma apresentação do panorama das necessidades do HPS. Inicialmente, comunicou que a missão do HPS é prestar um atendimento universal e igualitário, nas áreas de urgência e emergência, com excelência no atendimento a trauma. Em seguida, informou dados como números de atendimentos, cirurgias, exames diagnósticos, internações em UTI e internações em enfermaria realizados pelo HPS. Efetuou, ainda, prestação de contas objetivando detalhar aquisições recentes e próximas, bem como obras e reformas, demonstrando funções, valores e prazos. Por fim, ao terminar de listar as demandas pendentes, agradeceu e solicitou a continuidade de apoio por meio de emendas parlamentares dos diversos níveis federativos, tendo especialmente em vista que os projetos de melhorias existem sem que haja, contudo, recursos disponíveis muitas vezes. Dando prosseguimento, a senhora Marília Iglesias observou que o problema relativo ao ar-condicionado é crônico, explicando que se deve ao fato de o ar-condicionado reserva ser tão antigo que se torna inoperável durante a execução de reparos no ar-condicionado principal. Argumentou que a solução seria a reforma do parque tecnológico do HPS e ressaltou que, num ambiente hospitalar, o condicionamento do ar diz respeito não apenas a conforto, mas também à filtragem do ar, responsável por reduzir o fluxo de bactérias fungos e reduzindo o risco de infecção dos pacientes, o que, em última análise, também está relacionada à economia e eficiência na utilização de verba pública. Por fim, atribuiu à terceirização os problemas do ar-

condicionado, relatando ter havido casos de colegas que sofreram crises de pânico, de hipotensão e de sudorese intensa, que levaram à dispensa funcional. Por sua vez, o senhor João Ezequiel Mendonça da Silva cumprimentou a Comissão de Saúde e Meio Ambiente pela iniciativa de debater o assunto, mas também chamou atenção para as altas temperaturas da capital durante o verão, sublinhando as necessidades dos pacientes queimados neste contexto de calor intenso e problemas de ar-condicionado em ambiente hospitalar. A seguir, o senhor Lizandro Zwiernik disse que está sendo realizado um levantamento relativo a todos os aspectos necessários para as adequações do ar-condicionado, o que envolve desde a reforma do telhado até a própria atualização dos equipamentos, que utilizam tecnologias diferentes a depender da área do Hospital. Em continuidade, o vereador Aldacir Oliboni sugeriu que a Comissão de Saúde e Meio Ambiente realizasse uma visita ao HPS para averiguar a situação e, ainda, recomendou avançar o debate sobre a destinação de emendas parlamentares. Em seguida, a vereadora Cláudia Araújo solicitou que fosse apresentada uma lista de prioridades dentre as diversas demandas apresentadas pela administração do HPS. O senhor César Sulzbach, ainda, ressaltou a importância de destinação de emendas parlamentares a um hospital cujo atendimento é universal, tal como o HPS. Em prosseguimento a senhora Janaína Brum evidenciou que atualmente cerca de setenta por cento dos pacientes queimados têm apresentado germes multirresistentes, o que pode ser atribuído aos problemas do ar-condicionado. Contudo, também pediu que a questão dos recursos humanos do HPS também recebesse a devida atenção, tendo em vista que os profissionais têm enfrentado temperaturas de até sessenta graus celsius devido aos problemas de condicionamento do ar. A senhora Viviane Goulart, por sua vez, chamou atenção para a importância de realizar visitas in loco e finalizou observando que estão sendo solicitados mais médicos e enfermeiros para o HPS, dos quais algumas especialidades médicas já foram autorizadas pelo Prefeito Municipal. Por fim, o senhor Presidente registrou os seguintes encaminhamentos: obter, junto à administração do HPS, uma lista de prioridades dentre as diversas demandas e, ainda, realizar visita em trinta dias ao HPS. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e quarenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Da qual eu, José Freitas, Presidente, determinei fosse lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será por mim assinada.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 27/02/2023, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0503566** e o código CRC **53EEAAEA**.